

HOMENAGEM A JESUÉ PINHARANDA GOMES PELA ORDEM DE OURIQUE
 MOSTEIRO DE SANTA MARIA-CASA DAS MONJAS DOMINICANAS
 12 DE MAIO DE 2018 NO LUGAR DO LUMIAR-QUINTA DO FRADE

		
LUGAR DO SEU LEGADO	16/7 DOIS NASCIMENTOS 7/10	LUGAR DO NASCIMENTO

MENSAGEM DAS EFEMÉRIDES LITURGICAS NOS NASCIMENTOS DE PINHARANDA GOMES

NASCIMENTO NATURAL 16 JULHO 1939 DIA DE NOSSA SENHORA DO MONTE CARMELO	NASCIMENTO OFICIAL 7 OUTUBRO 1939 DIA DO SS. ROSÁRIO DE NOSSA SENHORA
Do Monte Carmelo, Palestina, onde o Profeta Elias viu levantar-se uma nuvem, fecundidade da Mãe de Deus, vieram, no séc. XIII, religiosos à Europa, sob égide de S. Simão Stock, a quem, no Dia 16 de Julho de 1251, ocorreu a Aparição de MARIA que lhe entregou o hábito para ser signal distintivo da Ordem, sendo abençoado pelo Papa Inocêncio IV. A 3 de Março de 1322, o Papa João XXII, pela <i>Bula Sabbatina</i> , cria, em definitivo, as Regras. Em 1726 o Papa Bento XIII estende a Festa de Nossa Senhora do Carmo a toda a cristandade. ESPIRITUALIDADE	As Graças pela Recitação do Rosário, na Batalha de Lepanto, deram a Victória Cristã, sobre as forças vivas do Islamismo que ameaçavam invadir a Europa, no DIA 7 de Outubro de 1571. As antigas Festas de Nossa Senhora das Victórias passaram, por este facto, a chamar-se de Festa de Nossa Senhora do Rosário. Em 1716, novo triunfo sobre o islamismo na Hungria, obtido pelo Imperador Carlos VI, leva o Papa Clemente XI, a estender esta Festa de N.S. Rosário a toda a cristandade. ECUMENISMO

Homenagear Jesué Pinharanda Gomes neste LUGAR DE MOSTEIRO vai muito para além de sermos arautos de relevarmos o mérito do seu contributo para o Pensamento de Portugal e do Mundo, com a pena de excelência, nas áreas da Filosofia, Teologia, Etnografia, História, Lexicologia Filosófica e de outros Saberes, bem como de nos motivar para um real Ecumenismo do Conhecimento, ao redor das raízes judaicas, cristãs e islâmicas de uma Deusa Europa, mitológica e fugida de Zeus, «cavalgando» um Touro, mutante no Labirinto dos Saberes, como antanho estava nos Montes Hermínios, de Hermes, na Serra da Estrela.

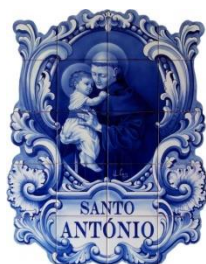
A vasta OBRA de Pinharanda Gomes dá-nos sublimes Arquétipos do seu excelso Nascimento, como a iconografia do CARMELO e da ORDEM DO CARMO, ou as pelejas religiosas, de guerra ou esgrima do pensar teológico, plasmadas em RAIZES e PENSAMENTO FILOSÓFICO de uma Trilogia Ecuménica que sedimentou os Reinos do Extremo Ocidente e os seus Concílios de Braga e Toledo, brotando do nosso Historial Cristão Arcebispaal a estola sacerdotal, berço de Frei Bartomeu dos Mártires e mais tarde de D. João Peculiar, apoio do nosso primeiro Rei D. Afonso Henriques, ícone da mítica Batalha de Ourique, Arquétipo da nossa Augusta Ordem.

Se Pinharanda Gomes nos disse que o «GALLAZ DO CARMELO» irradiava Heroísmo e Santidade, espalhando-o nas «IMAGENS DO CARMELO LUSITANO», eu prefiro tirar a ilação de que o HOMENAGEADO nos deu uma imagem de JESUS em Jesué, similar em Galahad, irradiando o seu Amor à Sabedoria e espalhando-o entre doutores, alguns de muitos créditos, do Sinédrio Académico de Portugal. Talvez possamos igualar a vida e obra de Jesué Pinharanda Gomes a outro Grande Português da Filosofia, Teologia, Matemática e Farmacopeia Medievais, o Papa João XXI, cujo Tratado de Lógica Aristotélica sustentou o ensino na Europa por quase 4 séculos.

Encerro estas palavras evocando Santo António, devoção pessoal de Pinharanda Gomes, porque a sua missão foi dar-nos a excelência preparatória para despertarmos Deus que está em nós. Os Santos Condestáveis de Portugal e França, São Nuno de Santa Maria e Santa Joana D'Arc, morriam 200 anos após ele, no ano de 1431.

Bem-haja, Pinharanda Gomes, por hoje nos ter vindo visitar pleno de espiritualidade.

João Santos Fernandes



É VIVA A PALAVRA QUANDO SÃO AS OBRAS QUE FALAM (Lisboa 1196; Pádua 13 Junho 1231)